



ANO I - N.º 1 - JUNHO DE 1999

O INOVADOR

BOLETIM INFORMATIVO DO I. A. E. S. M.
INSTITUTO AUTODIDACTA DE ESTUDOS SUPERIORES DO MINHO

EDITORIAL

Ao trazer a público este boletim nada mais move este Instituto do que dar a conhecer, àqueles que ainda não sabem, que existe. E, ao fazê-lo, pretende criar um elo de ligação entre a comunidade Barcelense e esta associação, de forma a que possa haver uma constante troca de ideias num universo das relações humanas. E muito haverá a tratar, desde os problemas da criança ao quase afastamento do idoso (sénior) da vida activa da urbe a que pertence!

Vai para 5 anos que este Instituto aglutina interesses culturais e essa mesma dimensão temporal mostra bem a vitalidade com que desenvolve as suas actividades embora, ainda, sem sede própria.

Algumas dezenas dos seus membros acorrem, semanalmente, às reuniões-de-estudo que o Instituto leva a efeito. Nelas têm sido expostas matérias como as que cabem na área da Cultura Geral, História, Inglês, Francês, Artes e Música.

Aquelas reuniões têm lugar, presentemente, nas instalações da Associação de Campismo e Caravanismo de Barcelos - gentilmente cedidas pela sua Direcção - depois de alguns anos ter reunido na sede do Rotary Clube de Barcelos e, conjuntamente, numa sala do Ensino Recorrente de Barcelos.

Às respectivas tutelas deixa, aqui, este Instituto a expressão do seu reconhecimento pela solidariedade que sempre estas entidades têm demonstrado com o Instituto.

Numa Sociedade em que os valores sociais, e não só, estão em constante mutação, não podem as pessoas "menos jovens" deixar de se reunirem com o fim de consolidar os conhecimentos adquiridos durante toda uma vida e, para, também aumentarem o seu saber ou, até, contribuírem para a formação cultural de outros.

No limiar do Século XXI, este Instituto deixa aqui um desafio às pessoas que, muitas vezes, enfatiadas por nada terem que fazer a aparecerem e ajudarem a que ele seja mais útil a cada uma delas e à comunidade em geral.

As festas e convívios, os passeios e as visitas de estudo, a par das deslocações e organizações de solidariedade social, são forte motivo para engrossar o número dos seus sócios.

Este Boletim, ao aparecer em público, é um convite para nos visitarem e assistir a algumas reuniões de estudo.

Um abraço

O Presidente da Direcção

Dr. António Oliveira

Cronologia pré-histórica / Um processo de datação

Por Maria Helena Araújo

Um processo de datação pré-histórica é conhecido pelo nome de Carbono 14, método descoberto pelo norte-americano Willard Frank Libby, doutorado em 1933 pela Universidade de Berkeley, onde foi professor de Química até 1941 e que, devido aos seus estudos para o conhecimento e aplicação dos isótopos de urânio, recebeu, em 1960, o Prémio Nobel da Química.

Em que consiste esse processo? Libby mostrou que, juntamente com o carbono vulgar (C.12) que não é radioactivo, existe uma pequena quantidade de carbono radioactivo, de massa 14 (C.14), o qual faz parte de toda a matéria viva. O C.14 sofre uma degradação, isto é, transforma-se em C.12 num período de uns cinco mil quinhentos e sessenta e oito anos. Partindo do princípio que, quando morre uma planta ou animal, cessa o processo de assimilação do carbono radioactivo existente na atmosfera e conhecendo a proporção do C.14 que o ser vivo contém e o tempo que leva a desintegrar-se metade do referido elemento, pode-se verificar, através de complicados sistemas de análise e medição, a época em que um organismo morreu. Este processo, no entanto, só tem validade para um período que não vá além de uns vinte e cinco mil anos.

Pensamentos

A fragilidade da mulher não vem da ausência de força física mas sim, da sua sensibilidade excessiva, da torrente de emoções - por vezes contraditórias - que em si existem, da consciência que as palavras mulher, mãe, amiga lhe conferem.

É revivendo o passado, ^{mas} ~~perpassar~~ ^{no} olhar a sombra do então, que se rectifica o presente e se projecta o futuro.

Miká

Notícias do I. A. E. S. M.

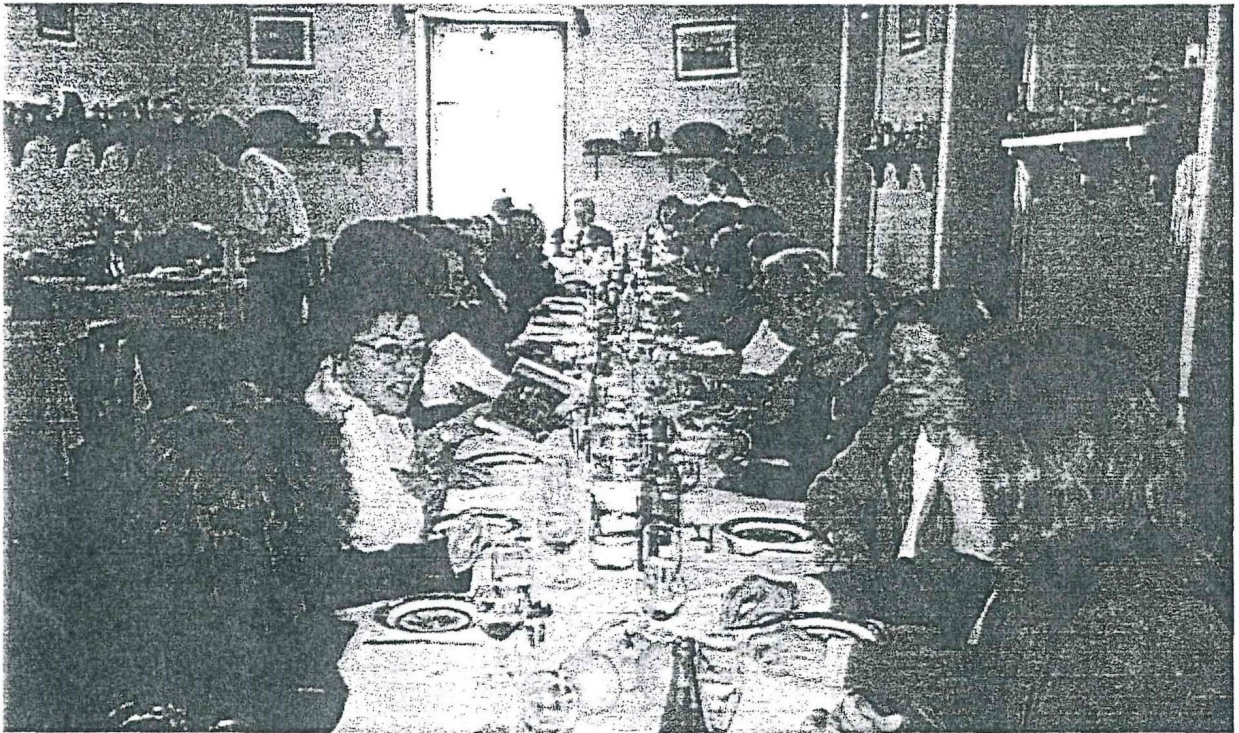
- No dia 9 de Novembro de 1998, teve lugar a abertura de actividades do I.A.E.S.M., na qual estiveram presentes representantes da UNAGUI (Universidade Autodidacta da 3ª Idade de Guimarães) por ele convidados . Abriu a sessão a secretária da Assembleia Geral, Palmira Casa Nova, que, depois de saudar todos os presentes e de os estimular para mais um ano de actividades e de ocupação útil dos seus tempos livres, congratulou-se com a presença dos colegas convidados dando a palavra ao Sr. Capitão José Mário Meneses, presidente da UNAGUI .

Este esclareceu todos os presentes sobre o nascimento, crescimento e funcionamento da Universidade a que preside não se esquecendo de convidar a sua congénere barcelense a visitar Guimarães e a participar num passeio a Paris que se realizaria em Maio, ao qual se inscreveram, de imediato, três colegas . Por fim, ofereceu a cada um dos presentes a revista "UNAGUI" . Encerrou a sessão o Presidente da Direcção do I.A.E.S.M., Dr. António Oliveira, após o que se seguiu um alegre convívio .

- No dia 17 de Novembro do mesmo ano reuniu num restaurante desta cidade, numa sala reservada para o efeito, um grupo de mais de duas dezenas de sócios para festejar o S. Martinho, com castanhas quentinhas e vinho da região . Aproveitou-se a oportunidade para cantar os "Parabéns" às aniversariantes que até aquela data tinham completado mais um ano .

- O Centro de Tamel S. Veríssimo da APACI teve a visita dos sócios do I.A.E.S.M., no dia 9 de Dezembro . Foram recebidos pelo Dr. António Ribeiro, Psicólogo daquela instituição, que os orientou na visita, tendo sugerido uma próxima deslocação às instalações de Lijó . Aos utentes do Centro foram entregues guloseimas que eles muito apreciaram .

- Encerrou-se o primeiro período com um "almoço de Natal" num restaurante típico da cidade . No decorrer da sobremesa houve um momento de declamação de poesias alusivas a esta quadra festiva, a entrega de uma pequena lembrança efectuada artesanalmente, troca de prendas e festejou-se o aniversário dos sócios que até aquela data o tinham celebrado . O Presidente, Dr. António Oliveira, encerrou o convívio, desejando a todos os presentes Boas Festas .



"Almoço de Natal"

- O 2º período iniciou-se com as reuniões de estudo no dia 11 de Janeiro abrangendo as seguintes áreas : Cultura Geral, Francês, Inglês, História e Trabalhos Artesais .

- Em resposta ao convite feito pela UNAGUI e para pôr em prática o item do Plano de Acção do I.A.E.S.M. para 1998 / 1999 - "Intercâmbio com Instituições Similares", um grupo de associados deste Instituto deslocou-se a Guimarães no dia 26 de Janeiro, onde foi recebido na Universidade pelo seu Presidente que, pessoalmente lhes mostrou as instalações cedidas, gratuitamente, pela Câmara Municipal que sempre os apoiou desde o início . Aí se pôde constatar das maravilhosas condições onde funciona esta Universidade . O grupo foi de seguida recebido no auditório, onde foi saudado pelo presidente Capitão Meneses e, depois duma breve apresentação participou numa das aulas de História juntamente com colegas da UNAGUI .

Seguiu-se um convívio no bar da casa e, por fim, passou pela sala de trabalhos onde pôde apreciar os bordados de Arraiolos e outros e, como despedida, na sala de música escutou um grupo de colegas tocando cavaquinhos e cantando música popular da região .

- No dia 23 de Março, encerrou-se o 2º período com a Comunhão Pascal, realizando-se, na Matriz, a Eucaristia presidida pelo Monsenhor Rev.º Dr. Manuel

Ferreira de Araújo, que, no momento próprio, dirigiu palavras de estímulo a todos os presentes . A Eucaristia foi cantada pelo grupo coral do I.A.E.S.M., dirigido pelo seu professor de música Fernando Gandarela . Seguiu-se um almoço num dos restaurantes da cidade . No final o Presidente da Direcção congratulou-se com todos os presentes e desejou-lhes uma Santa Páscoa .



"Comunhão Pascal"

- No dia seguinte ao que assinala o Dia Internacional dos Museus - 18 de Abril - o I.A.E.S.M. visitou o Museu de Olaria, sito nesta cidade de Barcelos . Amavelmente, a Conservadora do Museu, Dra. Maria Cláudia Milhazes, orientou a visita às exposições "Sellés Paes, uma doação" , "A louça preta de Prado" e "Artes e ofícios no figurado de Barcelos" que mereceram a maior atenção dos associados do Instituto . Foi uma tarde cheia de surpresas para todos os que quiseram comparecer no nosso Museu de Olaria, o único existente em toda a Península Ibérica e cujo espólio ronda as sete mil peças .

- O Museu Municipal, os principais monumentos góticos, renascentistas, manuelinos e barrocos de Viana do Castelo foram os locais visitados pelos sócios do Instituto, no dia 28 de Abril . No Museu foram gentilmente recebidos e posteriormente orientados por uma técnica superior . Na Igreja de S. Domingos tiveram a oportunidade de apreciar a fachada renascentista e, no seu interior, os magníficos altares barrocos e o túmulo de Frei Bartolomeu dos Mártires . Depois de um lanche rápido, dirigiram-se à Praça da República e área circundante onde apreciaram e puderam confrontar vários estilos arquitectónicos que tinham sido estudados nas aulas de História .

- Na tarde soalheira de 26 de Maio, realizou-se mais uma visita de estudo, desta vez, à Igreja Matriz de Barcelos . Todos os presentes puderam descobrir os pormenores em que nunca tinham reparado nas suas deslocações à igreja mais antiga da cidade . Tal como em Viana do Castelo, houve um estudo comparativo dos estilos artísticos que na matriz se podem observar . Orientou a visita a professora de História, Maria Helena Araújo .

- Mais uma visita de estudo para conhecer melhor a cidade de Barcelos teve lugar no dia 9 de Junho e levou os sócios do I.A.E.S.M. ao Paço dos Condes-Duques, Pelourinho, Solar dos Pinheiros e Ponte Medieval que une as duas margens do Cávado . Outra tarde bem passada e enriquecedora . Orientada foi a visita por Maria Helena Araújo, professora de História do Instituto .

Poesia

No Inverno da minha vida

No inverno da minha vida
Quero sentir os braços que antigamente
Precisavam dos meus para os embalar
Rodear-me afectuosamente,
Dar força à minha fraqueza,
Amparo ao meu vacilar,
Encaminhando os meus passos
Como eu dirigi os seus
No seu vacilante andar.
No inverno da minha vida
Face rugada, cabelo loiro que em branco se tornou
Pensamento longe, a recordar
Tempos vividos, sobrevivência,
Traições, amizades, amores
Que de ódios nunca foi minha existência
Pois nem sempre existem jardins de flores
Nem mar de turbulência perdurou
E assim suavemente acabar...
- Vózinha, estás de novo a sonhar?
Vem ! São horas de jantar.

Miká

Rev.mo
Sr. Padre Miguel de Negreiros

Em mil, nove, sessenta e três
Daniel se fez Miguel
Por vontade do Senhor
Para Lhe cantar Hossanas,
Bendizando o Seu Amor

Santa Maria Maior
Sua voz abençoou,
Com o Dom da Poesia
Desde logo o fadou.

Anjos e Santos do Céu
Entoaram novos hinos
Houve festa nos Altares
E repicaram os sinos.

A mãe de Deus, tão terna,
Sua terna madrinha, sorria
Ao dispensar-lhe o Éme (M)
Do lindo nome Maria!

Júlia Pinheiro
1995

Não pode deixar, este boletim, de saudar e desejar o mais rápido restabelecimento ao amigo e Presidente da Mesa Assembleia Geral do Instituto, Frei Miguel de Negreiros, dedicando-lhe estes versos.

Saudade de Barcelos

Esta cidade minhota
De jardins luxuriantes
Tem a beleza que encanta
Os olhos dos visitantes

O seu castelo altaneiro
Que em tempos fez a História
Fica sobranceiro à ponte
Lembra momentos de glória

Tem uma festa por ano
Em dias bem floridos
Com cortejos, arraiais
Com turistas divertidos

Não é a minha cidade
Tem vermelhos e amarelos
Não é minha, mas é linda
A cidade de Barcelos

Corália

“Querer é poder” / O nosso Instituto

Devagar... devagarinho...
É o virar duma página
É um novo livro
Uma nova etapa

Com juventude na alma
Muita determinação
Formou-se o nosso Instituto
Com saber e união

Desde a Cultura Geral
Ao Inglês e à História
Passando pelo Francês
Tudo aviva nossa memória

Fazem-se alegres convívios
Passeios e outras visitas
E na área de Expressões
Mostramos coisas bonitas

Vamos pois continuar
Com a esperança que é devida
Podemos sempre sonhar
Em qualquer tempo da vida

Corália

ANIVERSÁRIO

Um bolo da má memória
Tão triste é a sua história,
Aos bocadinhos cortado
Mais parecia um condenado.
Tinha de chegar pr'a todos!
Não há dinheiro pr'a bodos...
Quiseram-no esticar, mas podia "esmigalhar"

Para na garganta passar
Havia que empurrar

Tanta falta de dinheiro
Dispensou o "Brigadeiro";
Já não chega a "General"!
E a sua tristeza é tal
Que pensando bem no caso
Desceu a "SOLDADO RASO".
Nunca mais ninguém o viu. Certamente ele fugiu!

O convívio continua
Mas são horas de ir pr'a rua.
Acontece um chamamento:
Atenção ao pagamento.
Pois é preciso dinheiro
Pr'a pagar ao pasteleiro.
E um grupo de dezassete, as mãos à carteira
mete.

Em casa um café valeu
A quem do bolo comeu.

E, então, num guardanapo,
Lá engolimos o "sapo".
Em equilíbrio instável
Um bolo tão respeitável
De aniversário com brilho,
E não um simples rosquilho...
Tiraram categoria a quem tanto a merecia.

Mas onde estava a bebida
Que devia ser servida?
Ia encarecer a festa
E a assistência era "modesta"
Pr'a champanhe ou "coca cola"
Há que pedir uma esmola...
Jejum é recordação, qual árabe em Ramadão.

Talvez um ar que lhe deu
E o pobre desapareceu.

Mas que grande confusão!
Não há trocos. E então?
Arredonda-se a quantia:
Fica a bolsa mais vazia.
Nos lábios há um sorriso
Amarelo, mas preciso
É a educação que manda : nunca pôr a "cara à
banda"!

E assim acabou a história
Deste bolo sem glória,
Com linda decoração.
Feito para ser patrão
Não passou de proletário
Num dia de ANIVERSÁRIO!

Maria Teresa

O RIO DA MINHA TERRA

O rio da Minha terra
Que me viu nascer, um dia,
Desce em lento serpentear...
Eu, triste, o vejo passear,
Porque passa em agonia.

As águas limpas, cristalinas
Encanto de tanta gente,
Já não têm a beleza
E são, hoje, uma tristeza
Que o meu coração sente.

Nas suas viçosas margens
De bela vegetação,
Davam-se grandes passeios
E faziam-se recreios
Que lembro com emoção.

No ar pairava o aroma
Das flores. Tanta fragrância!
No correr das suas águas
Levava com ele as mágoas
O rio da minha infância.

Entretanto, foi morrendo...
Não com o avanço da idade.
O Homem o destruiu,
E o encanto que se viu
É agora uma saudade.

Maria Teresa

RAPA O TACHO

Por Maria Helena Araújo

Coelho à Avó

1 Coelho
½ Copo de vinagre
1 Copo de azeite
1 colher de margarina
Cominhos (q. b.)
Cebolas (cortadas aos quartos), sal, pimenta, alho e loureiro.

Parte-se o coelho aos bocados, junta-se os restantes ingredientes e coze-se em lume brando, mexendo de vez em quando.

Serve-se com puré ou arroz branco e salada de alface.

Pudim Aldrabado

Miolo de 4 pães
½ litro de leite
1 colher de sopa de manteiga
200 gramas de açúcar
4 gemas
Raspa de um limão

Deita-se o leite quente sobre o miolo e desfaz-se muito bem. Depois junta-se a manteiga o açúcar e as gemas batidas.

Unta-se uma forma com caramelo, deita-se “a aldrabagem” que vai a cozer em banho Maria.

È uma delícia!

Passatempos

A - Faça corresponder os números de 1 a 10 com as letras de A a J.

- | | | | |
|----------------|---|----------------|----|
| 1 - Pernambuco | F | A - Inglaterra | F |
| 2 - Marselha | H | B - Polónia | 8 |
| 3 - Amesterdão | | C - Grécia | 9 |
| 4 - Turim | I | D - Índia | 10 |
| 5 - Melbourne | G | E - Alemanha | 6 |
| 6 - Dusseldorf | E | F - Brasil | 1 |
| 7 - Oxford | A | G - Austrália | 5 |
| 8 - Varsóvia | B | H - França | 2 |
| 9 - Delfos | C | I - Itália | 4 |
| 10 - Bombaim | D | J - Holanda | 3 |

B - Veja se sabe :

- 1 - Quem inventou a penicilina ?
- 2 - Quando começa o século XXI ?
- 3 - Onde fica situada a cordilheira dos Andes ?
- 4 - Qual o rei de Portugal com o cognome de "O Venturoso" ?
- 5 - Quantos ângulos tem o losango ?
- 6 - Que cidade é conhecida por "Veneza de Portugal" ? *TOMAR*
- 7 - Onde morreu Camilo Castelo Branco ? *em cidade.*
- 8 - Quem escreveu "As Encruzilhadas de Deus" ?
- 9 - Em que ano nasceu Almeida Garrett ?
- 10 - Quem inventou o Sextante ?

C - Mistura de letras

Descubra 9 cores nestes
80 quadradinhos, na horizontal,
vertical e diagonal.

F	A	E	G	V	C	S	P
I	T	D	J	A	S	O	R
X	E	A	S	T	U	B	E
J	L	M	Z	L	M	R	T
R	O	A	N	U	P	A	O
S	I	R	Q	A	L	N	X
U	V	E	R	D	E	C	R
N	A	L	D	O	B	O	S
T	C	O	O	R	X	B	D
O	H	L	E	M	R	E	V